

No desempenho das suas funções evidenciou um vasto conjunto de qualidades morais e pessoais, que, a par do seu sentido de dever e grande capacidade de trabalho, lhe granjeou o reconhecimento e respeito de todos aqueles que com ele privaram. Com esta sua postura, o Tenente-coronel Costa dos Reis assegurou um extraordinário desempenho no cumprimento da sua missão, caracterizada por algumas situações difíceis, dado o ambiente complexo em que a mesma decorreu.

Oficial distinto, leal e disciplinado, coordenou e dinamizou o Grupo de Trabalho para a Reforma Logística das FARDC, tarefa de execução difícil, considerando a diferenciação cultural dos destinatários das suas ações. As suas iniciativas neste campo abrangeram a elaboração dos Regulamentos sobre diversas funções logísticas e direta supervisão na posterior distribuição, garante do sucesso na formação e atualização de conhecimentos dos quadros logísticos dos Estados-Maiores Centrais e das Regiões Militares das FRADC.

A sua elevada capacidade de trabalho e o seu inato bom senso e ponderação, permitiram-lhe desenvolver, em estreita coordenação com as forças que apoiava, um projeto para a gestão dos recursos materiais, que representou um efetivo salto qualitativo na estrutura logística das FARDC, como reconhecido pelo Chefe da Missão EUSEC na RDC. A proposta de decreto regulamentar elaborada por si, no âmbito do Grupo de Trabalho que integrou, fez jus aos seus já reconhecidos conhecimentos técnicos e ao permanente cuidado que põe na execução das tarefas que lhe são cometidas.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Tenente-coronel Costa dos Reis como sendo um excelente Oficial, cujos serviços por si prestados contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

16 de setembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207478118

Louvor n.º 1213/2013

Louvo o Capitão-de-mar-e-guerra, NII 20878, Américo Rui Martinho Prata de Almeida pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de Adido de Defesa junto da Embaixada de Portugal em Maputo, entre 1 de outubro de 2010 e 30 de setembro de 2013.

O Capitão-de-mar-e-guerra Prata de Almeida exerceu o cargo com elevada competência, demonstrando, em todas as circunstâncias, uma atitude de excepcional zelo, interesse e de grande disponibilidade no estabelecimento dos contactos necessários a uma adequada ligação com as Forças Armadas Moçambicanas, procurando intensificar as relações de cooperação com aquele País, tanto no âmbito bilateral, como ainda no âmbito da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), materializada, entre outras, pela concretização do embarque de militares moçambicanos em navios da Marinha Portuguesa empenhados na Operação ATALANTA, no Oceano Índico.

O Capitão-de-mar-e-guerra Prata de Almeida deixou uma marca de grande rigor e competência na preparação e acompanhamento de visitas de altas entidades a Moçambique, como as realizadas pelo Ministro da Defesa Nacional, ou a visita do NRP *Alvares Cabral* a Pemba e ainda a forma incedível como apoiou os militares nacionais em deslocações em serviço.

Para além destas tarefas, este Oficial efetuou ainda um extenso trabalho de atendimento e encaminhamento de processos relativos a Antigos Combatentes nacionais em Moçambique e prestou apoio de reconhecida qualidade à Liga dos Combatentes no âmbito dos trabalhos de levantamento das campas de militares portugueses tombados em Moçambique.

Dotado de vincada personalidade e simpatia, estabeleceu e cultivou um estreito relacionamento com as autoridades locais, tanto militares como civis, através da sua prática diária e da ativa participação nas atividades de representação, granjeando de todos grande estima e admiração.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Capitão-de-mar-e-guerra Prata de Almeida como um Oficial de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

14 de novembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207478094

Louvor n.º 1214/2013

Louvo o Capitão de mar e guerra, NII 5275, César Martinho Gusmão Reis Madeira pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de Adido de Defesa junto da Embaixada de Portugal em Rabat, acumulando idênticas funções em Tunes, entre 9 de outubro de 2010 e 8 de outubro de 2013.

O Capitão de mar e guerra Reis Madeira exerceu o cargo com elevada competência, demonstrando, em todas as circunstâncias, uma atitude de excepcional zelo, interesse e grande disponibilidade no estabelecimento dos contactos necessários a uma adequada ligação com as Forças Armadas dos Estados Acreditadores procurando intensificar as relações de cooperação com aqueles países, tanto no âmbito bilateral, como no âmbito da Iniciativa 5+5. A partir de janeiro de 2013, com a passagem da Embaixada Portuguesa a Embaixada Ponto de Contacto OTAN em Rabat, o Capitão de mar e guerra Reis Madeira participou na preparação e acompanhamento de uma série de atividades levadas a cabo entre a Aliança Atlântica e Marrocos, no âmbito do Diálogo do Mediterrâneo. De salientar ainda o seu empenho, com pleno sucesso, na escolha de Portugal para a realização de ações de manutenção em unidades navais da Marinha Real de Marrocos.

O Capitão de mar e guerra Reis Madeira deixou ainda uma marca de grande rigor e competência na preparação e acompanhamento de visitas de altas entidades a Rabat, em especial a visita do Ministro da Defesa Nacional, em 2012 e a Tunes em 2013, bem como no incedível apoio prestado aos militares nacionais em deslocações de serviço a Marrocos.

Dotado de vincada personalidade e simpatia, estabeleceu e cultivou um estreito relacionamento com as autoridades locais, tanto militares como civis, através da sua prática diária e da ativa participação nas atividades de representação, granjeando de todos grande estima e admiração.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Capitão de mar e guerra Reis Madeira como um Oficial de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

14 de novembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207478078

Louvor n.º 1215/2013

Nos termos do n.º 4, do artigo 64.º do RDM, avoco o louvor concedido ao Capitão de fragata (24484) João Luís Suzano Antunes Dias pelo Chefe do Estado-Maior Conjunto e publicado na Ordem de Serviço n.º 42, deste Estado-Maior-General, em 18 de outubro de 2013.

15 de novembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207464478

Louvor n.º 1216/2013

Louvo o Tenente-coronel de Transmissões, NIM 01266881, Rui Manuel Pimenta Couto pela forma altamente honrosa e distinta como desempenhou as funções de Adjunto do Representante Militar Nacional (NMR), junto do Quartel-General do Comando Supremo das Forças Aliadas na Europa (SHAPE), nos últimos três anos.

Do vasto leque de atividades desenvolvidas pelo Tenente-coronel Pimenta Couto nesta Representação Militar, destaca-se o seu elevado contributo na preparação das negociações do novo *Peacetime Establishment* (PE) dos Quartéis-Generais da Aliança e a sua participação nas reuniões para a definição dos cargos a ocupar por Portugal, decorrente da transição para a nova estrutura dos Comandos da NATO.

Importa também realçar a sua participação nas várias conferências de Geração de Forças para as Operações Militares em curso e nas conferências para o preenchimento de lugares nos respetivos Quartéis-Generais, onde mais uma vez ficou evidente a sua competência profissional, garantindo sempre o rigor nas informações prestadas e a correspondente responsabilidade exigida nesta circunstância.

Enquanto Oficial de Segurança, o Tenente-coronel Pimenta Couto, demonstrou ser possuidor de uma sólida formação militar e profissional, apresentando uma conduta empenhada, irrepreensível e responsável no cumprimento das normas e procedimentos específicos aplicáveis a esta área de trabalho, qualidades essas reconhecidas na avaliação de segurança efetuada a esta Representação.

A competência profissional que evidenciou, o Tenente-coronel Pimenta Couto soube aliar excepcionais qualidades humanas, numa permanente procura de um clima de sã camaradagem e amizade, com os militares e civis que com ele privaram, sendo por isso, e pelo anteriormente exposto de toda a justiça reconhecer publicamente as qualidades e as virtudes militares e pessoais que o creditam como sendo um Oficial de elevada craveira, cujos serviços contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas e de Portugal.

26 de novembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207478053